

MOBILIZAÇÃO
pele
QOQA

A VALORIZAÇÃO dos PRAÇAS
passa pelo reconhecimento do **QOQA**



UMA PRIORIDADE da
ABERSSESC

Associação Beneficente e Representativa dos
Subtenentes e Sargentos do Estado de Santa Catarina

QOA uma bandeira permanente da ABERSSESC

A luta pela implementação e permanência do QOA (Quadro de Oficiais Auxiliares) sempre foi uma das principais bandeiras da ABERSSSESC (Associação Beneficente e Representativa dos Subtenentes e Sargentos do Estado de Santa Catarina), nesses seus 82 anos de fundação. Em 1971, quando os cursos foram encerrados, as diretorias da época não pouparam esforços para buscar sua reativação, fazendo pressão e cobrando de comandantes, de parlamentares e demais autoridades.

A luta incessante voltou a ter êxito em 1993, quando por meio da proclamação da Lei Complementar Nº 82, de 18 de março, foi criado o QOA. O sonho tornou-se realidade, no entanto, não por muito tempo, pois um ano depois, sem qualquer explicação clara e plausível a lei deixou de ser aplicada. Porém, os representantes da ABERSSSESC não desistiram e deram prosseguimento a essa batalha.

Logo que assumimos, nós da atual Diretoria 2015-2018 definimos o QOA como uma prioridade de nossa Gestão. Sabemos que muito mais do que uma questão jurídica ou técnica o que precisa é de vontade política. E a ABERSSSESC não vai medir esforços para que essa vontade fique tão somente no campo das ideias, mas que se transforme em ações concretas, de modo que tenhamos uma nova lei e os cursos voltando a serem realizados.

O QOA é um anseio de todos os Praças. Com a possibilidade de permanência de policiais na ativa e aproveitamento de profissionais experientes em atividades administrativas, resultará em benefício não somente a Corporação, ao Estado, mas para toda a sociedade. Pois, uma Segurança Pública de fato, só acontece quando se tem profissionais unidos e fortalecidos.

Diretoria ABERSSSESC

“ A ABERSSSESC já tem uma proposta do QOA, baseada na Lei Complementar Nº 82/1993. Entre as alterações contempla, além do policial, também o bombeiro militar. Elaborado por uma Comissão reunida na Associação, em julho de 2015, o anteprojeto foi entregue ao Comando Geral da PM e aguarda até hoje o parecer da instituição ”



Diretoria Executiva | 2015-2018

Presidente
Flavio Hamann
Vice-Presidente
Cleber de Paulo Irmão

Tesoureiro
Paulo Cesar Silva
Diretor de Patrimônio
Adão Cândido

Diretor Social e Cultural
Edison Linhares Júnior
Diretor de Esportes
Cleber de Paulo Irmão
Diretor de Camping
Geralci Sander dos Santos

Folder produzido pela ABERSSSESC

Rua Fulvio Aducci, 205
CEP 88075-001 - Estreito
Florianópolis - SC
(48) 3244 1500
atendimento@aberssesc.com.br

Jornalista Responsável
Sandra Domit MTB 6290
Projeto Gráfico e Diagramação
Victor Gote

Para que serve o **QOA**?

O QOA é um quadro complementar da carreira dos Praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiro. Ele possibilita ao Subtenente (última graduação da carreira dos Praças) chegar até posto de Capitão em um período de 9 anos. QOA é importante porque ele incentiva a permanência dos Subtenentes nas Corporações. Também oportuniza que os policiais e bombeiros militares mais experientes sejam aproveitados em atividades administrativas.

Tenente Celestino Pagani



Integrou a diretoria da ABERSSDESC na década de 80 e foi um dos **idealizadores do anteprojeto que se transformou na Lei do QOA (LC N° 82)**. Também participou do curso do QOA em 1993/194

Em entrevista para a Assessoria de Imprensa da ABERSSDESC, Pagani destacou que os primeiros cursos do QOA ocorreram de 1969 a 1971. “Depois não teve mais. Então a luta dos Subtenentes, através da ABERSSDESC, sempre foi no sentido de que os cursos fossem retomados”.

Pagani foi membro da diretoria da ABERSSDESC em 1982, ainda Clube dos Subtenentes e Sargentos. “Nós continuamos a batalha, continuamos, porque as diretorias anteriores do Clube vinham lutando pela retomada dos cursos desde a época em que parou, em 1971”.

Recordou que, na medida do possível, procuravam os comandantes e outras autoridades para pedir pelo QOA. “Naquela época não havia essa liberdade política que tem hoje, era tudo mais limitado, as regras eram outras. O anteprojeto inicial fui eu que ajudei a elaborar. Foi entregue ao Comando e eles fizeram as alterações que quiseram e nós acatamos. Em 1993, os deputados aprovaram e a lei (LC N° 82) foi promulgada”.

Pagani também ressalta que o curso em si saiu por intermédio do coronel Pacheco, na época Secretário da Segurança Pública. “Só teve uma turma com 40 alunos, depois não houve mais interesse do Comando da Corporação e as vagas ficaram em aberto”.

Carlos Belarmino Moreira



1º Tenente, participou da diretoria da ABERSSDESC e do curso do QOA. **“O QOA é um estímulo para quem chegou a Subtenente e ainda tem desejo de permanecer na Corporação. Seria uma retribuição pelo tempo que fica a mais, após cumprido o período obrigatório”.**

Ele recorda que o QOA aconteceu de 18.10.1993 a 19.08.94. “Durante o curso alguns incomodados se insurgiram contra o QOA pelo fato de se admitirem candidatos sem curso superior. A metade tinha curso superior e 50% não. Nós corremos embaixo das asas do Coronel Pacheco e foi lá que buscamos o respaldo para o QOA acontecer. Chegaram a entrar com uma petição no Ministério Público Federal que se julgou incompetente e enviou ao Ministério Público do Estado de Santa Catarina para que verificasse na legislação a pertinência e foi aí que o QOA aconteceu”.



“ABERSSESC foi pioneira na luta pelo QOA”

Coronel Sidney Pacheco

Um dos principais mentores e batalhadores na implementação da lei do QOA (Quadro de Oficiais Auxiliares), o Coronel Sidney Pacheco, concedeu, gentilmente, entrevista exclusiva, para a Assessoria de Imprensa da ABERSSDESC. Na oportunidade, ele confirmou que a ABERSSDESC foi a entidade pioneira na luta pela implementação da lei do QOA (LC nº 82, 18.03.1993).

Como o senhor vê a mobilização organizada pela ABERSSDESC em favor do QOA?

A campanha da ABERSSDESC é extremamente importante, é muito oportuna e conta com toda minha solidariedade e a minha torcida para que ela tenha um bom êxito. Eu me sentiria muito feliz em ver o QOA rejuvenescido. Eu acho que a Polícia Militar, que prima por acompanhar todos os aperfeiçoamentos, que caminha par e passo aos avanços tecnológicos do seu tempo, ela não pode deixar de, também, na sua administração aproveitar o pessoal da Casa, a prata da casa, para fazer ressurgir o QOA.

“O QOA é o coroamento de uma carreira, repleta de emoções e sacrifícios e, na qual, a possibilidade do acesso ao oficialato representa um justo e merecido reconhecimento da Corporação”

“A vantagem maior é aquela que beneficia a própria PM, pois passa a ter um serviço de melhor qualidade, além de reconhecer o que é extremamente importante, o mérito daqueles que dedicaram a maior e melhor parte da sua vida em benefício da Corporação”

“Nós sabemos que a administração, tanto na PM, como em todos os ramos da atividade humana, ela se torna cada dia mais complicada, ela precisa ser cada vez mais técnica. Eu sempre fui francamente favorável que a PM tivesse seu quadro de oficiais da administração”

O Coronel Sidney Pacheco foi chefe do Estado Maior-Geral da PMSC e comandante-geral das duas corporações: Corpo de Bombeiros Militar e a Polícia Militar. Entre suas principais contribuições à Polícia Militar, destaca-se a criação do COPOM, do Colégio Policial Militar, na época com ensino integral, e da Polícia Feminina, mesmo sob forte resistência. Foi primeiro oficial eleito deputado estadual – reeleito para mais um mandato e nomeado Secretário de Estado da Segurança Pública.

Como foi esse trabalho para implementação da lei?

Foi uma luta antiga e incansável. Eu sempre defendi a implantação do QOA, mas não foi fácil. Eu já havia tentado como comandante-geral (1983-1985), sem sucesso. Porém, continuei lutando, me elegi deputado estadual (1987-1990) e fiz novas tentativas que esbarraram na forte resistência dos mais conservadores que, por vários motivos, aconselhavam-me sempre uma solução da questão pela opção universitária. Reeleito, fui nomeado Secretário de Estado da Segurança (1991-1994) e nesse cargo continuei nessa minha luta até que o sonho fosse materializado.

Como ocorreu a participação da ABERSSDESC?

Fui muito procurado pelo então Clube dos Subtenentes e Sargentos, hoje, ABERSSDESC ainda nas décadas de 70, 80. Quando já secretário de Estado da Segurança, lembro que foram na minha casa me pedir junto à PM para que ultimasse, saísse de uma vez por todas a lei do QOA. E foi graças à pressão da Secretaria de Segurança que a luta se materializou. Então confirmo com toda segurança que houve realmente uma participação muito grande da ABERSSDESC.